



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-016

Prevalência dos tumores odontogênicos, cistos odontogênicos não inflamatórios e neoplasias de glândulas salivares menores diagnosticados na Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP

Augusto BRI, Da Silva Trevizan AC, Macedo Crivelini M, Soubhia AMP, Furuse C, Callestini R

O Laboratório de Anatomia Patológica e Citológica Bucal da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP, conta com um acervo de 7.692 diagnósticos histopatológicos de doenças bucais emitidos no período de 2001 a 2013. O presente trabalho propôs estudar a prevalência e o perfil epidemiológico de lesões bucais raras nesta amostra, especialmente os tumores odontogênicos (TO), cistos odontogênicos não inflamatórios (CONI), e neoplasias de glândulas salivares menores (NGSM). No conjunto, as doenças mais prevalentes foram respectivamente o tumor odontogênico queratocístico (30,1%), odontoma (17,9%), adenoma pleomórfico (11,6%), ameloblastoma (7,5%), mixoma (5,8%), e carcinoma mucoepidermóide (4,6%). O subgrupo TO representou apenas 1,64% dos casos, seguido do NGSM com 0,48%, e CONI com 0,13%. No subgrupo TO destacaram-se o tumor odontogênico queratocístico, odontoma e ameloblastoma, que geralmente acometeram jovens do sexo masculino, raça branca, na região posterior de mandíbula. No subgrupo CONI foram raros os diagnósticos, com informações semelhantes referentes à faixa etária, sexo e raça do paciente, bem como na diversidade de localização, dor, e tempo de evolução da lesão. Noventa por cento das NGSM benignas consistiram em adenoma pleomórfico, com predomínio de idade acima dos 60 anos, sexo feminino, raça branca, e lesões localizadas no palato. Metade das NGSM malignas foram de carcinoma mucoepidermoide, na qual prevaleceram a faixa etária dos 40-49 anos, raça branca, com lesões sintomáticas e recidiva em dois casos.

Descritores: Patologia Bucal; Epidemiologia; Cistos Odontogênicos; Tumores Odontogênicos; Neoplasias de Glândulas Salivares.